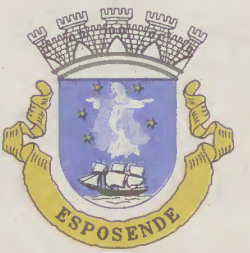


farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 4 - N.º 91 - 12 DE JANEIRO - 1995



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º
4740 ESPOSENDE
Tels: 053-965198
Tel Mov: 0676 753164
Fax: 053-965199

QUATRO MILHÕES DE CONTOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1995

No dia 23 do passado mês de Dezembro, no Auditório da Biblioteca, reuniu a Assembleia Municipal de Esposende a fim de analisar, debater e votar o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 1995, documentos que já haviam sido aprovados, por unanimidade, pelo Executivo.

Depois de uma Sessão animada, os deputados municipais votaram favoravelmente pela aprovação e assim estão percorridos os mecanismos legais para pôr em prática os meios que permitirão dar mais um grande passo no desenvolvimento e no progresso das localidades da área da nossa Autarquia.

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Esposende para 1995 visa continuar a dotar o concelho de



PAÇOS DO CONCELHO

infraestruturas básicas, em particular no domínio das redes de águas e águas pluviais.

Para tal, foi elaborado um Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados

que ronda os quatro milhões de contos, metade dos quais afectados a investimentos em obras em curso ou a iniciar.

Para além da continuação das redes de água e saneamento, vai arrancar a zona

industrial, continuar-se-à a política de construção para habitação social e será concluído o complexo das piscinas, obra que custa 500 mil contos.

Os sectores com maiores verbas orçamentais são o da Cultura e do Desporto, onde se prevê a conclusão de vários pavilhões desportivos (534 mil contos), a Habitação e Urbanismo (225 mil contos) e Comunicações e Transportes (225 mil contos), um sector onde vão ser realizados diversos melhoramentos na rede viária, com destaque para a empreitadas de construção da Estrada Real, nas Marinhas, e a ligação da Foz do Neiva a Forjães, uma aspiração das populações, onde serão investidos 300 mil contos.

EDITORIAL

Numa das páginas deste Jornal é divulgada uma notícia de mais um acto criminoso. E quem não fica emotivamente abalado ao ter conhecimento do factos como este? Certamente que o cidadão normal condena-o, liminarmente, e sente crescer-lhe na alma uma vontade de fazer justiça.

Vivemos uma sociedade onde os direitos do Homem são conhecidos e deverão ser respeitados. Os direitos da Criança foram igualmente proclamados nesta mesma sociedade que dispõe de mecanismos próprios para os fazer cumprir.

Homem e Criança são, obviamente, elementos dessa sociedade e, reciprocamente, devem respeitar-se, à luz da moral e das normas de conduta explicitas nos seus direitos.

Para os prevaricadores das mais elementares regras, a referida sociedade dispõe de agentes e meios adequados para castigar os que erram.

Neste crime, um homem (23 anos) destruiu, para sempre, uma Criança (7 anos).

Ambos têm os seus direitos. Ambos têm os seus deveres. Porém, em parte alguma, o Homem tem o direito de aniquilar o seu semelhante.

E o que mais arrepia é constar que, neste capítulo o homem será reincidente e, terá por acto semelhante, porventura já cometido anteriormente, sofrido somente uma pena de prisão de 4 meses!!!

Se o Homem não sabe fazer justiça que Deus a venha fazer e, assim, livrar-nos de um perigo público, de uma segura insegurança.

CRIME REPUGNANTE

Pela tardinha baixa, correu célere a notícia do desaparecimento de uma criança, que em princípio devia estar junto de uma pista de carrinhos «de choque» que se encontra instalada desde há vários dias na zona de uma conhecida garagem de automóveis.

Familiares e amigos, procuraram por toda a parte, sem nada terem encontrado, até que cerca da meia-noite, um dos elementos de busca, ao acender um isqueiro se apercebeu que dentro de um automóvel velho, se encontrava um indivíduo de raça

negra, de cerca de 22 anos, com a criança lá dentro.

Retirado à força para fora, ia ali mesmo sendo linchado por populares, tendo a GNR evitado a consumação do acto.

Recuperada a criança, uma menina de cerca de oito anos, em pleno estado de choque, verificou-se o que se temia: o energúmeno tinha-a violado. Havia sinais evidentes do crime e ainda os dedos do animalesco sujeito marcados no tenro pescoço da indefesa criança.

Segundo «Farol de Esposende» apurou, tal acto de

vandalismo ter-se-á consumado por aliciamento da criança, nuns apartamentos que se encontram em construção na área, com o argumento de irem procurar uma prima da vítima que se havia ausentado.

Aos gritos dos familiares e amigos que chamavam pelo seu nome, não podia responder, pois o facínora, tentou por várias vezes estrangulá-la, deixando marcas indeléveis no pescoço da criança.

A menina seguiu para o Hospital de Barcelos, onde foi vista e recebeu trata-

mento. O «violador» recolheu aos calabouços da GNR local, onde pernitoou. No dia seguinte foi levado a Tribunal, sendo dali enviado para a prisão de Viana do Castelo, onde está a aguardar julgamento.

Este crime pôs em alvo-roço a cidade. Cadeias de televisão falaram no caso. Nós registámo-lo. E daqui lançamos um apelo para que a justiça seja implacável, e que quem de direito faça o acompanhamento devido desta infeliz criança, que certamente ficará traumatizada para toda a sua vida...



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz



ASSEMBLEIA GERAL DO FORUM ESPOSENDENSE

No passado dia 30, reuniu na sua Sede, à Rua Barão a Assembleia Geral desta Associação Cívica para apreciação dos sócios do plano de Actividade para 1995.

Conduzido pelo seu presidente João Miguéis a Assembleia analisou o Plano e votou-o por unanimidade.

Da sua intrusão registamos algumas passagens: O Plano de Actividades do Forum Esposendense para o ano de 1995 reflecte a evolução que se verificou na vida desta Associação ao longo do presente mandato.

Trata-se do último ano em que estamos à frente dos destinos do Forum, pelo que grande número dos nossos objectivos foram já alcançados.

No primeiro ano do mandato levamos a cabo iniciativas inéditas de grande impacto junto da comu-

nidade e profunda reforma interna com a revisão substancial do Regulamento.

Promovemos iniciativas inesquecíveis como a Feira de Artesanato, a Construção da Catraia, o lançamento do livro «A Catraia de Esposende», os debates sobre o P.D.M. do Concelho e a elevação de Esposende a cidade, etc., etc.

No corrente ano repetimos iniciativas que já são «obrigatórias» em Esposende, e entre as muitas de inegável interesse referimos duas marcantes, o Concerto pela Orquestra Clássica do Porto / Círculo Portuense de Ópera e uma soprano e um tenor espanhóis na Praça Pública, e a constituição de uma Associação Comercial e Industrial e que o Forum Foi o principal impulsionador.

Falta-nos atingir um objectivo, que perseguiremos no ano de 1995 com o maior vigor, que é envolver

e fazer participar cada vez mais os Associados na vida da Associação.

Em suma, renovamos e fizemos cumprir o objectivo do Forum afirmando a sua crescente importância.

Sintetizando, o Presidente Dr. Tito Evangelista e Sá, resumiu assim a evolução da Associação:

- 1 — A afirmação em termos públicos.
- 2 — Consolidação
- 3 — Participação dos sócios; esta última fase e concretizar no imediato

A encerrar a Reunião, foi deliberado atribuir à Direcção um voto de louvor, bem como o registo de um voto de pesar pelo recente falecimento do ex-Director e sócio fundador, ARMINDO DUARTE, em memória de quem tinha sido guardado um minuto de silêncio antes de iniciados os trabalhos.

CONCERTO NA MATRIZ

Ainda englobado no programa das comemorações dos 200 anos do Orgão de Tubos da Matriz de Esposende, realizou-se, no passado dia 23 de Dezembro, pelas 21.30, mais um concerto, o segundo, de música coral e poesia sobre o Natal, organizado pelo Grupo Coral de Esposende.

Sob a regência do maestro e ensaiador, Prof. António Ribeiro, o Grupo Coral da Matriz e o Grupo Coral dos Cantores da Escola de Música de Esposende, executaram obras escolhidas de autores consagrados, relativas ao tema Natal.

A poesia, esteve a cargo do Prof. Agostinho Teixeira e foi (mais uma vez) bem escolhida a melhor recitada, não fosse ele um declamador de talento e de voz privilegiada.

Já a finalizar, também o Grupo Coral Polifónico Masculino, de S. Paio de Antas, cantou duas bonitas árias, sob a doura orientação do Prof. António Ribeiro.

Finalmente, um Aleluia espectacular!

A assistência, que enchia por completo a Igreja Matriz, não regateou palmas e aplaudiu de pé os executantes.

Parabéns.

ESCOLA DE MÚSICA

A Escola de Música de Esposende encerrou o primeiro período do ano lectivo, dando um recital no Auditório Municipal.

Espectáculo agradável, porquanto os seus executantes são de «palmo e meio», revelando, no entanto, já um certo domínio na difícil arte de bem tocar. Parabéns!

Suspensa a Obrigatoriedade da Carta de Condução aos motocultivadores

Segundo a D.O.R. Braga do P.C.P., em resposta ao Requerimento deste partido parlamentar apresentado na A.R., sobre a obrigatoriedade da carta de condução imposta aos motocultivadores pelo novo Código de Estrada, e à interpelação

que sobre a mesma matéria fez ao Ministério da Agricultura na respectiva Comissão Parlamentar, este Ministério informou, verbalmente, o vice-presidente da Comissão e deputado Lino de Carvalho que tal norma iria ser suspensa durante um ano.

ARTESANATO

Decorreu, de 16 a 23 de Dezembro passado, a II Feira de Artesanato de Esposende.

O certame, organizado pelo Forum Esposendense, teve lugar nas instalações da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, e a animá-lo a actuação de vários Ranchos Folclóricos do Concelho.

O tempo feio, chuvoso e ventoso não ajudou muito mas, no final, o balanço foi positivo, tendo os negócios sido satisfatórios.

Como curiosidade, registre-se que a catraia «Santa Maria dos Anjos», transportada para a entrada da Feira, aí permaneceu embandeirada, sendo motivo de apreciação e satisfação geral.

JANEIRAS

O Grupo Coral de Esposende, numa louvável manifestação de solidariedade para com a Santa Casa da Misericórdia, tem levado a efeito, nestas noites de enregelar os ossos, uma ronda pelas ruas desta cidade, cantando as JANEIRAS, e ao mesmo tempo solicitando a boa vontade dos Esposendenses para contribuírem para as obras do Hospital.

Ao que sabemos, não tem corrido mal o «peditório». Oxalá nunca tenha efeitos perversos, isto é, convide os «refractários a utilizar o estafado argumento do «já dei!»

Mas hajam mais iniciativas destas, que grão a grão...

FALECIMENTO

Causou profunda consternação na população esposendense, em geral, e na juventude, em particular, o falecimento da jovem Maria Helena Marques Nunes da Silva. Era estudante na Escola Secundária Henrique Medina, nesta cidade, e contava 20 anos de idade. Muito comunicativa e amante do desporto, adepta fervorosa da A.D.E., a Hele-

na foi vítima da doença incurável que a atacou há cerca de dois anos e, apesar da luta incansável dos seus pais e amigos e dela própria, contra tão fatal adversidade, acabou por vencê-la no passado dia 27 de Dezembro.

O «Farol de Esposende» sente a perda desta jovem e endereça à família enlutada a sua manifestação de pesar.

FALECIMENTO

Delfina Moreira Gonçalves, de 76 anos de idade, doméstica, viúva de António Barbosa Pereira.

Era natural de Navais e residia na rua 5 de Outubro nesta cidade.

Faleceu no dia 27 de Dezembro e ficou sepultada no cemitério municipal, depois de rezada missa de corpo presente, na Capela da Misericórdia.

Aos seus filhos e netos e de mais família, «Farol de Esposende» apresenta sentida condolências.

TORNADO

No último dia de 1994, pelas 19.45 uma violenta rajada de vento sobressaltou as gentes da zona da Ribeira.

O fenómeno, foi presenciado por várias pessoas que nos contaram «ter uma espécie de mangueira gigante absorvido água do rio e feito redopiar no ar.

Depois com um assobio estridente dirigiu-se por terra adentro».

Há cerca de 3 anos atrás, noticiamos um facto idêntico, que causou muitos estragos no então Estaleiro Naval e algumas casas por onde passou. Desta feita os prejuízos foram bastantes, mas de pouca monta, resumindo-se mais ao susto e a algumas antenas de TV despedaçadas.

Curioso como nota final, é que tal fenómeno se deu ao que nos disseram exactamente no mesmo local do de há anos. Começa para cá das Torres de Ofir, «suja» grande quantidade de água do rio... e dirige-se para Nordeste...

Qual a razão? Será simples coincidência? Para já fica o registo.

AGRADECIMENTO

MARIA MONTEIRO DA COSTA

Seu marido, filho, filhas, nora, genros, netos e restante família vêm, por este único meio, e na impossibilidade de o fazerem individualmente, agradecer muito sensibilizados as inúmeras provas de carinho, solidariedade, amizade e pesar que lhes foram manifestadas aquando do falecimento do seu querido, do funeral e da Missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Esposende, 6 de Janeiro de 1995.

A FAMÍLIA



COLHEITA DE SANGUE

A Associação de Dadores de Sangue e Esposende vai levar a cabo, no próximo dia 15, domingo, entre as 9.30 e as 12.00 horas, no Hospital de Fão, mais uma Colheita de Sangue.

Espera-se a generosidade do povo fanguero e lembra-se dar sangue pode salvar uma vida.

Condições a ter em consideração para poder dar sangue:

- 1 — Ter mais de 18 anos e menos de 65 anos.
- 2 — Nunca ter contraído hepatite ou icterícia, brucelose ou febre de malta.
- 3 — Não ser portador de doenças crónicas:
 - Insuficiência renal
 - Doenças cardio-vasculares
 - Diabetes
 - Afecções epilépticas
- 4 — Não a senhoras grávidas ou cujo parto se tenha verificado há menos de 1 ano.
- 5 — Não a portadores de Sida ou pessoas que se incluem em risco de a contrair.
- 6 — Não a utilizadores de drogas.

BOAS FESTAS

Apresentaram-nos cumprimentos de Boas Festas e votos de Feliz Ano Novo os seguintes amigos e entidades, aos quais agradecemos e retribuímos.

- Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.
- Eng. António Fernandes Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende.
- Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende.
- Escola C+S de Apúlia
- Escola Preparatória António Correia de Oliveira
- Comissão de Protecção de Menores, Braga
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende
- Hotel Nélia
- Região de Turismo do Alto Minho
- Empresa das Caldas da Saúde, S.A.
- Dr. Joaquim Morgado Regado
- Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga
- Cooperativa Cultural de Fão
- T.N.F., Empresa de Contabilidade de Braga, Lda
- Marcelino Dias Pereira
- Casa do Minho, Lisboa
- Centro Social da Juventude de Belinho
- Rio Neiva, Associação de Defesa do Ambiente
- Escola Secundária Henrique Medina
- António Miguel Loureiro Patrão
- Forjães S.C.
- Rádio de Esposende
- A.P.P.A.C.D.M.
- Manuel Laurentino Loureiro Bermudes
- Zendinformática
- Associação Desportiva de Esposende
- Centro de Saúde de Esposende
- Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro
- Barca do Lago Pinhos, S.A.
- Manuel António Monteiro
- António Gonçalves Martins Pereira

ANO VELHO

Nem se deu por ele. Falamos do ANO VELHO da carrela, dos sócos, da roupa róta e remendada... Da cantilena monótona e repetitiva do ... E BOTA O ANO VELHO FORA, E VENHA O NOVO CÁ P'RA DENTRO!

TÁTÁ RATÁ, TARATÁ, TATÁ TATÁ...

Das caras enchurrascadas que um dia fizeram feliz a nossa meninice, nem sombra...

Tudo foi... tudo acabou!

Resta-nos o Luizinho, que continua a vestir «a rigor» um misto de pai Natal cidadão, e limpa chaminés da aldeia, de bengala e barba branca e a voz arrastada e gasta nas óperas-fado de fim de tarde no «antigo» largo dos Peixinhos.

Boa herança!

FALECIMENTO

Após ter sido acometido por doença súbita e ter permanecido em coma profunda durante alguns dias, faleceu, numa unidade hospitalar, a Sr.ª Maria Monteiro da Costa, casada com o Sr. José Maria Teixeira Miranda. Esta família é na-

tural de Barcelos, mas reside há 24 anos em Esposende, actualmente com domicílio na Rua Custódio Vilas Boas.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta sentidas condolências à família enlutada.

A PROBLEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Conforme noticiámos no número anterior, teve lugar, no dia 5 de Dezembro, um Colóquio subordinado ao tema «A Problemática da Deficiência no concelho de Esposende».

Então, iniciou a sessão o Delegado de Saúde do Concelho de Esposende, Dr. António Torres.

Depois da sua intervenção objectiva, complementada pela Delegada Escolar, Prof.^a Amélia Jorge e por outras entidades e personalidades directamente ligadas à problemática da deficiência, foi gratificante concluir-se que, em finais de 1994, o panorama é muito diferente, para melhor, do que era em 1983. Foi nessa altura que um grupo de trabalho foi criado e nasceu o denominado «PROJECTO DE ESPOSENDE» cujo trabalho desenvolvido, a partir de então, deu os seus frutos, francamente positivos.

E, em consequência desse movimento pró-deficiência, do empenhamento das Autarquias, dos sectores do Ensino e da Saúde e da APPACDM, hoje, o Concelho de Esposende é o 4.º concelho do distrito, logo a seguir a Braga, Guimarães e Famalicão, aquele que possui mais valências no apoio à deficiência.



A.P.P.A.C.D.M. — Quinta do Paiva — Marinhãs.

Todavia, e apesar das melhorias da condição de vida das populações, das campanhas de prevenção e de esclarecimentos, das sessões de planeamento familiar, do aumento das consultas de saúde materna e saúde infantil, factores que muito têm vindo a contribuir para uma aparente redução de casos de deficiência, não é menos verdade que há no nosso concelho ainda algum motivo para preocupação, nomeadamente quanto ao cidadão já adulto, cuja família o «esconde» muitas vezes por razões de ordem sócio-cultural. E também, apesar da boa cobertura

que vem sendo feita pelas equipas do ensino integrado ou do ensino especial, e ainda do apoio domiciliário que a AIDE vem prestando, com o apoio do C.R.S.S., a verdade é que os professores começam a ficar preocupados com o número crescente de casos que vão surgindo nas nossas escolas de alunos com deficiências, que lhes dificultam a aprendizagem.

Ao aflorar-se este assunto reflectiu-se sobre a actual vivência familiar. Como sabemos, a vida da família está a passar por grandes alterações de hábitos tradicionais, o que é motivo de pre-

ocupação, pois o desenvolvimento psico-social da criança, no seio da família, começa a ser fortemente afectado e isto pode vir a facilitar, a breve prazo e em galopada crescente, uma nova forma de deficiência, que se poderá intitular de deficiência psíquica ou psiquiátrica.

De qualquer modo, em jeito de conclusão, no concelho de Esposende há ainda muito para fazer em prol do cidadão deficiente. E para além da Autarquia, que deverá sentir este problema em pé de igualdade com as preocupações do saneamento ou do abastecimento de água, também as instituições vocacionadas para este fim e a sociedade em geral deverão dar as mãos e fazer tudo para permitir ao deficiente os direitos que ele tem de facto e de Lei.

Regozijamo-nos por sabermos que a Câmara Municipal já deu luz verde para que em Goios, na freguesia de Marinhãs, a APPACDM possa, o mais breve quanto possível, arrancar com o Centro de bem-estar para deficientes profundos.

Será mais um passo para melhorar as condições de vida e de sobrevivência do nosso deficiente.

SARAU ACADÉMICO TUNAS UNIVERSITÁRIAS

O Sarau Académico agendado para o dia 7 do corrente, para angariação de fundos, em prol da Associação Desportiva de Esposende, foi adiado para data a designar.

Com efeito, devido aos estudantes universitários terem que realizar frequências, na semana iniciada no

dia 9, a vinda das Tunas Académicas teve que ser cancelada e, por isso, protelada a segunda possibilidade de os esposendenses, em particular, e o público, em geral, poderem presenciar e apreciar um espectáculo recreativo-cultural de rara qualidade.

AGRADECIMENTO

MARIA HELENA MARQUES NUNES DA SILVA



Seus pais, irmãos, avós, tios, tias e restante família vêm, por este único meio, na impossibilidade de o fazerem por outra forma, expressar a sua gratidão pelas provas de consideração, carinho, amizade, conforto e pesar que lhes foram dadas por todas as pessoas aquando do falecimento, funeral

e Missa do 7.º dia do seu ente querido e aproveitaram para pedir desculpa por qualquer falta que involuntariamente possam ter cometido.

Esposende, 5 de Janeiro de 1995.

José Maria de Sousa Nunes da Silva — Pai
Maria Goretti Vareiro Marques — Mãe
José Alexandre Marques Nunes da Silva — Irmão
Ana Cristina Marques Nunes da Silva — Irmã
Susana Isabel Marque Nunes da Silva — Irmã
Avós, tios, tias e restante família

«O SEU A SEU DONO»

Na nossa edição de 22 de Dezembro último, a ilustrar o título da 1.ª página, «NATAL — Uma lição para todos os Tempos», podia observar-se uma fotografia do presépio então exposto na Igreja Matriz de Esposende.

Essa fotografia foi tirada após ter sido dada a superior autorização para o efeito. Entretanto, ao enviar o texto e a fotografia para a composição, tivemos o cuidado de fazer uma legenda que dizia: «Presépio da Matriz — Natal de 94».

Infelizmente, e por involuntário lapso de tipografia, a legenda não saiu. Entretanto, o bonito presépio havia sido feito pelos elementos do Agrupamento

St.ª Maria dos Anjos, do Centro Nacional de Escutas, da cidade de Esposende, a quem aproveitamos para felicitar e, simultaneamente, para agradecer e pedir desculpa pela nossa falha.

Posteriormente, recebemos uma carta a solicitar necessárias rectificações, nomeadamente a data da cerimónia da «Promessa» dos escuteiros do Agrupamento XXXI, que ocorreu em 8 de Dezembro passado e não em 4 como noticiámos.

Porque pensamos ter satisfeito o pedido e reposto a verdade dos factos, achamos desnecessária a divulgação da carta.

AGRADECIMENTO

IRENE MARTINS FERNANDES

Sua filha e restantes familiares vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitaram para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometidas.

Esposende, 6 de Janeiro de 1995.

ROSA FERNANDES VIEIRA — Filha
Restante Família

O CHAFARIZ

Os peixes e a água do LARGO DOS PEIXINHOS continuam desaparecidos. Um ponto de água que tanto diz os esposendenses de todas as idades (salvo os muito novos, que nunca o viram) continua teimosamente seco. A uma decisão dessas falta certamente paixão pelos símbolos que ligam os esposendenses à sua terra.

Mas na zona mais nobre da cidade saiu do chão um lago com repuxos. Os espelhos de água são sempre graciosos em qualquer sítio, mas será talvez um pouco deslocada a abertura deste lago numa zona tão estreita. A água precisa de um espaço maior para mostrar toda a sua graciosidade. É como querer fechar um pavão dentro dum galinheiro minúsculo.

O LARGO DOS BOMBEIROS

O Largo fronteiro ao edifício dos B V E está, certamente, à espera de um arranjo urbanístico de vulto.



Mas, enquanto não vem, seria conveniente que os serviços camarários o arrandassem minimamente e lhe dessem um pouco mais de luz.

A PLACA

A placa lá não deveria estar, pois nada neste mundo justifica que os funcionários da Câmara Municipal tenham lugar a estacionamento reservado no centro da cidade. Um, dois ou até três lugares reservados seriam mais que suficientes para o normal funcionamento da Câmara, só porque qualquer convidado especial da Edilidade não deveria andar à procura de estacionamento. Estacionamento reservado a deficientes no centro da cidade não há, mas para o mais variado tipo de «entidades» temos que chegue.



Mas, além do que nela tem escrito, a posição da placa recomenda que seja retirada rapidamente. Um indivíduo, que não precisa de ser muito alto, que vá distraído, baterá certamente com a cabeça na placa, como já aconteceu a algumas pessoas que já lá se magoaram.

TELHAS

Mesmo em frente da sede do Farol de Esposende os restos de uma edificação lá se mantêm, apesar de terem caído ultimamente, mais que uma vez, as telhas da beirada, felizmente sem magoar ninguém. Estão à espera que alguém se magoe?

E. TROVOADA

PALMEIRA

HONRA AO MÉRITO

É com muita alegria e satisfação que chega até nós a notícia da comemoração do centésimo vigésimo aniversário da fundação do Hospital Centro Conde S. Januário, situado em Macau, Sul da China, e no qual se integra, na qualidade de colaboradora, a nossa querida conterrânea Irmã Carolina Vilas Boas Loureiro, natural desta freguesia e que às Missões tem dado muito de si, entregando-se totalmente ao apostolado.

Soubemos que no dia 10 de Dezembro findo a referida religiosa foi galardoada com a medalha comemorativa dos seus trinta e um anos de serviço missionário naquelas paragens chinesas e ao serviço missionário, onde já grangeou muitas e inúmeras amizades, sendo-lhe reconhecido tal valor e o mérito da sua total entrega ao próximo naquelas longínquas paragens do Oriente.

Depois de também ter sido condecorada há anos com a Ordem de Benemerência dos Bons Serviços prestados à comunidade, pelo Presidente da República, recebeu agora mais este galardão, que não esperava mas que atesta o sentido da sua doação em prol da humanidade carecida e no melhor sentido de todos os objectivos.

A Irmã Carolina Loureiro, uma filha desta terra, que acaba de receber o segundo galardão na mais profunda das humildades, pelo que nada esperava, merece de todos nós o mais rasgado elogio e agradecimento, pelo que nos associamos à sua alegria, pelo que daqui lhe enviamos efusivas e calorosas saudações de parabéns e também a gratidão de todos os palmeirenses pelo mérito e honra acabados de conquistar com mérito próprio.

Parabéns à honra e ao mérito!

HABITAÇÃO SOCIAL

Está a decorrer em ritmo acelerado a conclusão das 47 Habitações Sociais que irão contemplar outras tantas famílias de poucos recursos e colmatar estruturas em aberto neste sector, possibilitando assim o direito à habitação própria, legítimo sonho de todo o ser humano.

Inicialmente, e já em fase de acabamento para breve distribuição, ficam já concluídas as primeiras dezoito habitações, seguindo-se uma segunda fase também já bastante adiantada e destinadas a outras tantas famílias de igual tipo, prosseguindo as restantes estruturas semelhantes para contemplarem numa terceira fase de carência para perfazer o total de quantidade.

Como é sabido todas estas habitações serão distribuídas e feitas a preços controlados e onde a nossa Câmara e o IGAP têm influência em tais possibilidades de aquisição, pois são entidades que se dispõem a subsidiar as ditas habitações com 30% e que será dado às famílias de menores recursos.

Tal aglomerado bem como as auto-construções por lotes vendidos também a preços acessíveis, em concurso, pode dizer-se, que se situam numa zona privilegiada de loteamentos em Barral-Santo António-Faro, onde se está a levantar um excelente aldeamento.

Queremos ainda frisar que o sistema da objectividade de habitação própria é uma política pela qual a nossa Câmara se tem vindo a interessar bastante nos últimos anos, tendo a mesma aderido à luta contra a pobreza, pelo que foram também já beneficiadas várias famílias da localidade,

facilitando-lhes a possibilidade e entre ajuda de regularização-beneficiação das suas próprias habitações, subsidiando-as.

Também nestes actos, pela luta contra a pobreza, tem colaborado a nossa Junta que se mostra deveras empenhada em dar e prestar as melhores referências no sentido dum trabalho sãneo e que possa minorar os efeitos adversos, com informação fidedigna. Há uma estreita e leal colaboração destas referidas entidades.

Em nome dos mais desprotegidos o bem hajam.

PELO GRUPO FOLCLÓRICO

O ano ora findo de 1994, foi um ano de intenso movimento para o nosso Grupo Folclórico, pelo que a sua presença foi requisitada durante o ano, para actuações nos seguintes locais:

Dia 24-04-94, Escola C+S de Forjães; 15-05-94, Festas do Livramento, Frágoso; 19-05, Casino da Póvoa de Varzim; 17-06, Festas de St.º António, Palmeira; 26-06, Festas de S. João, em Esposende; 10-07, Festas de S. Braz, Vila Cova; 24-07, Festa de Cabanelas, Vila Verde; 6-08, Festas Senhor dos Desamparados, Palmeira; 7-08, Festas de Sequiade, Barcelos; 13-08, Festival da Cidade de Esposende; 20-08, Festas de S. Bartolomeu, Mar; 21-08, Festa da Família, em Palmeira; 4-09, Festa da Senhora da Bonança, Fão; 9-09, Festas de S. Lourenço, Vila Chã; 25-09, Festa de S. Miguel; 2-10, Festas de St.º Torcato, Curvos; 09-10, Festival de Fradelos, Famalicão; 22-10, Festival dos Pescadores de Fão; 11-12, Festas de St.ª Eulália, Palmeira; 18-12, 2.ª Feira do Artesanato, Esposende.

Esse foi um ano promissor em que o nosso agrupamento pôde divulgar o nome da nossa terra por diversas localidades. Parabéns e que o novo ano seja ainda melhor.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO

CERTIFICO que, por escritura de 28 de Dezembro de 1994, lavrada a fls. 8v.º, do livro n.º 72-C, de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi feita uma JUSTIFICAÇÃO, da qual EDUARDO DA CRUZ GONÇALVES e mulher CELINA DE LEMOS COUTO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Monte, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio do Eirado, na freguesia de Marinhãs, deste Concelho, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados a confrontar do norte com Francisco Maciel e herdeiros, sul com Álvaro Fernandes Ribeiro, nascente com Teresa Bajão Carreira, e do poente com caminho não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1 022, com o valor patrimonial de cinco mil seiscentos e cinquenta e oito escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com animo de quem exerce direito próprio fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos 28 de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro.

1.º Ajudante

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 72-C, de folhas 21 e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial com data de hoje, na qual Manuel Torres Pereira e mulher Maria Gonçalves do Cruzeiro, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Outeiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, de rés-do-chão e andar, com logradouro, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de cem metros quadrados e descoberta de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Moreira, sul e nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Gonçalves Merrelho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 567, com o valor patri-

monial de trinta e nove mil quinhentos e sessenta escudos, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de que exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PRECISA-SE

EMPRESA TÊXTIL SEDIADA EM BARCELOS, ADMITE:

- COSTUREIRAS
- APRENDIZES DE COSTUREIRA
- CORTADEIRA

CONTACTAR ATRAVÉS DO TELEFONE 883339, DURANTE HORÁRIO DE EXPEDIENTE

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia
4740 ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

V E N D E

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

ESCRITÓRIOS:

RUA DOS BARBOSAS, 139
SALA 1/1A, 4700 BRAGA
TELEF: (053) 961125, 728734, 616886

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO

CERTIFICO que, por escritura de 15 de Dezembro de 1994, lavrada a fls. 44, v.º, do livro n.º 71-B, de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÃO, na qual MANUEL GOMES CATARINO e mulher SALOMÉ DO VALE CARREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Agra, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos legítimos possuidores com exclusão de outrém do prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e logradouro com duzentos e noventa metros quadrados, no lugar de Cimo de Vila, na freguesia de Fonte Boa, deste concelho, a confrontar do norte com Abílio Fernandes Catarino, do sul com Caminho, do nascente com José dos Santos Catarino e do poente Manuel Catarino de Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 319, em nome do justificante marido com o valor tributável de onze mil seiscentos e onze escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, quinze de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro.

A 1.ª Ajudante,

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

ARRENDA-SE

Cobertão, com área coberta de 117 m2 e possibilidade de aumento para 153 m2. Ótimo para indústria têxtil ou qualquer ramo industrial. Bom acesso.

Falar com MANUEL A. OLIVEIRA

PALMEIRA — Telef. 961204

ANTAS

NEREIDES MARTINS

FÃO

A. PEIXOTO

QUEREMOS SER MENSAGEIROS

«Queremos ajudar aos que sofrem, queremos ser mensageiros da verdade e do amor, queremos ser os alegres semeadores da bondade e da esperança, afastar as dúvidas dos corações e desta forma cumprir mais uma missão». Foi pensando assim que um grupo de senhoras pertencentes à Acção Católica Rural e à Liga Intensificadora de Acção Missionária de Antas, organizou com autorização do Reverendo Pe. Manuel Brito, uma visita áqueles que no momento estão impossibilitados de irem à Igreja, num total de 35. A visita surpresa e emocionante deu-se no último dia do ano de 1994, à tarde, e é a primeira que se realiza. Em cada casa o grupo cantou canções com mais de 40 anos e distribuiu lembranças alusivas ao Natal.

— QUEM FOI VISITADO:

Lugar do Monte:
José Alves da Cruz Viana, 58 anos; M.ª de Lurdes Teixeira Azevedo, 81 anos; Lucinda Lourenço de Faria, 86 anos; Artur Manuel Simões, 63 anos; Manuel Rodrigues Viana Junior, 78 anos; Eugénia Rodrigues dos Santos, 92 anos.

Lugar da Pereira:
Adelaide Alves da Cruz Viana, 83 anos.

Lugar de Azevedo:
Albina Alves da Cruz, 71 anos; Vitória Rolo Agra, 51 anos; Carolina Torrinas Amaro, 77 anos; Rosa Martins Neiva, 76 anos; Maria Martins Pereira, 86 anos; José Augusto da Cruz, 82 anos.

Lugar da Estrada:
Marinha Pires Meira, 70 anos; Alexandrino Pires Laranjeira, 80 anos; Deolinda Gonçalves, 90 anos; Carla Maria Faria de Barros, 18 anos.

Lugar de Guilheta:
Maria Cândida Pereira de Sá, 81 anos; Albina Vicente Carneiro, 89 anos; Maria Gonçalves, 92 anos; Manuel Rodrigues Lapeiro, 72 anos; Maria Alves da Cruz Viana, 83 anos; Maria Alves Pedreira, 83 anos; Olívia Rodrigues Lapeiro, 86 anos; Rosa da Costa Pereira, 85 anos; Amélia Alves de Carvalho, 81 anos; José de Sá, 76 anos; Maria Meira, 77 anos; Rosário Rodrigues Meira, 71 anos; Maria Gonçalves Pereira, 84 anos; Olívia Rodrigues Meira, 90 anos; Maria Maltez Torres, 78 anos.

Lugar de Belinho:
Manuel Alves da Cunha, 87 anos; Domingos Alves da Cunha, 84 anos; Maria Rodrigues Ferreira, 91 anos.

De registar a colaboração da Junta de Freguesia, ao ceder a carrinha para transportar o grupo.

BODAS DE OURO

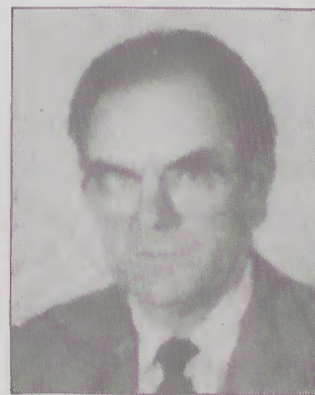


Maria Pereira Cardante, 69 anos de idade, e Manuel Alves da Cunha, 72 anos de idade, naturais de Guilheta, Antas, completaram 50 anos de casados no dia 11



de Janeiro. Pais de 15 filhos, a árvore genealógica tem ainda 39 netos e dois bisnetos. Ao feliz casal os nossos parabéns.

FALECEU



Acometido de doença cardíaco-vascular foi levado para o Hospital São João no Porto, mas não resistiu ao choque e faleceu, no dia

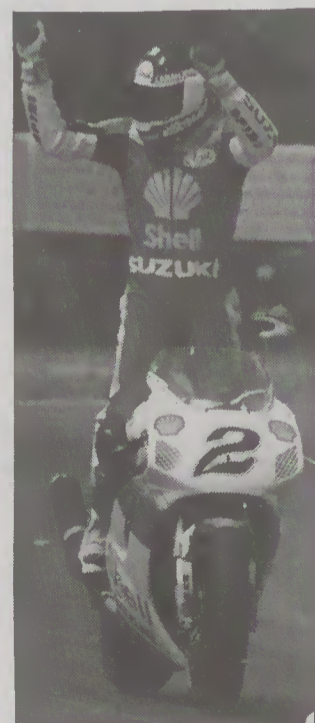
15 de Dezembro, aos 65 anos de idade, Armando Viana Meira Torres, filho de Alfredo Eiras Meira Torres e Carolina Gonçalves Pereira Viana, natural da (Quinta da Portela), Belinho.

Armando Torres famoso pelos dons artísticos, esteve sempre ligado à música e estava registado na Sociedade Portuguesa de Autores, desde 1968 com o número 4110. Casado com Maria Arezes Ferreira morava na Praia da Amorosa, na freguesia de Chafé, onde foi sepultado.

ALEXANDRE LARANJEIRA

TERCEIRO CLASSIFICADO

Alexandre Laranjeira deixou a todos sem resposta e cortou a meta em primeiro nas duas mangas,



mas uma penalização de um minuto, na segunda, baixou-o para o sexto lugar quando lutava pela segunda classificação geral do Campeonato de SuperBike. Em 16 corridas, Alexandre Laranjeira venceu sete

e foi considerado o melhor piloto nacional da temporada. O campeonato de 1995 está previsto começar em Abril. O campeão da temporada:

- 1.º Agostinho Vieira (Kawasaki).....237 pontos
- 2.º Telmo Pereira (Suzuki) 234 pontos
- 3.º Alexandre Laranjeira (Suzuki).....207 pontos

FUTEBOL

Com o rebaixamento à Segunda Divisão de Braga, o Antas Futebol Clube parece ter resentido a despromoção e isto está bem claro nos resultados até aqui conseguidos. Em 13 jogos, apenas 2 vitórias, três empates oito e oito derrotas. Diante deste quadro negativo, a direcção já reagiu e optou por substituir o técnico; O novo técnico, Capucho, conhecido nos meios futebolísticos pelo seu passado como jogador e treinador, já deu ao Antas outro ânimo e tudo leva a crer que a partir de agora as vitórias surgirão. «Dá-lhe garoto!»

O último jogo realizou-se no sábado, dia 7 de Janeiro, contra o Arnoso, 2.º colocado e nova derrota por dois a um. Na tabela de classificação o Antas ocupa o 13.º lugar.

BENEFICÊNCIA
Mesa Redonda
no Centro Cultural de Fão

No passado dia 23 de Dezembro, pelas 21.30 horas, realizou-se, no Centro Cultural de Fão, uma mesa redonda da qual faziam parte os Senhores Dr. Albino Campos, Dr. Armando Saraiva, Carlos Mariz, José Maria Vale e como moderador Dr. Joaquim Peixoto. O tema foi desenvolvido de acordo com as várias vertentes da beneficência, enquadrado nas respectivas épocas. Pretendeu-se mostrar os aspectos positivos que a prática da beneficência teve, sobretudo nos tempos de crise ou calamidades, salientando-se os donativos para instituições de apoio a doentes e necessitados, material e culturalmente. Ficou-se com uma noção muito mais abrangente do conceito de beneficência, tendo sido fundamental a dissertação a cargo do Sr. Dr. Campos que não se mostrou «embaraçado» quando o Dr. Peixoto lhe pediu para falar do medo, amor e vaidade por vezes associados a actos de beneficência. É que houve legados, sobretudo nos séculos passados, para «comprar» o céu após a morte, embora uma grande parte fosse por amor à humanidade. Apesar de assistência não ter sido muito elevada, acções idênticas devem

efectuarse com frequência porque proporcionam salutar convívio e enriquecimento cultural.

ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA

Realizou-se no Centro Cultural o a última assembleia de freguesia de 1994, tendo sido apresentado o «Plano de Actividades e Orçamento» para 1995 que foi aprovado por unanimidade. O Orçamento para 1995 é de 11 700 contos, mas o mais importante em termos de realização serão as obras e empreendimentos a efectuar. Falou-se da conclusão do ginnodesportivo, arranjo da marginal até ao Caldeirão e zona da praia, aquisição de prédio para a sede da Junta e museu, iniciando-se, também, a segunda fase de habitação social. Nas Pedreiras será instalado um polidesportivo e o Centro de Saúde vai ter instalações ampliadas. O mercado irá, provavelmente, mudar de local.

CORPOS GERENTES
DOS BOMBEIROS

Para 1995 foi reeleita a actual Direcção que vai ter de se «esforçar» para liquidar ao empreiteiro 12 mil contos em dívida, resultante da ampliação do quartel. Bom trabalho e muito dinheiro para 95 são os nossos votos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO
ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Dr. Norberto Brandão, Mm.º Juiz Desembargador da 3.ª secção do Tribunal da Relação do Porto.

FAZ SABER QUE nesta secção correm seus termos uns autos de Revisão de Sentença Estrangeira com o n.º 822/94 em que é Requerente, MARIA EMILIA AZEVEDO DA CRUZ e Requerido ALFREDO CRESPO DE SÁ, com última residência conhecida no Lugar de Azevedo, Antas, Esposende e actualmente em parte incerta.

É este requerido citado para no prazo de DEZ DIAS finda que seja a dilação de

TRINTA DIAS a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, querendo deduzir a oposição que tiver por conveniente ao pedido de Revisão de Sentença Estrangeira nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, que se encontram nesta secretaria à sua disposição sob as consequências legais não o fazendo.

Porto, 9 de Dezembro de 1994

O Juiz Desembargador Relator
(Norberto Brandão)

A Escriturária
Maria João Henriques

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do mesmo Cartório.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a folhas cinquenta e uma do livro de «Escrituras Diversas número doze-D, deste Cartório, ANTÓNIO DO VALE ESTEVES e mulher MARIA DE LURDES PEREIRA DE FARIA, casados sob o regime da comunhão geral naturais da freguesia de Gemeses, deste concelho, e nela residentes no lugar de Azevedo. Declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada e mato, situado no lugar do Carregal, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos Faria, sul Albino do Vale Esteves, e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1699, com o valor patrimonial de nove mil e sessenta e nove

escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS:

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original. Esposende aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro.

A 2.ª Ajudante

Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, nos termos e para os efeitos do Regulamento de Saneamento do Concelho de Esposende, que no sentido de serem feitas as ligações de ramais domiciliários de esgotos, dos prédios situados na Vila de Apúlia e no Lugar de Cepães, Freguesia de Marinhãs, que confrontam com as vias públicas onde se encontra executada a rede de saneamento, de que devem os seus proprietários ou usufrutários, requer na Secretaria dos Serviços Municipalizados, no prazo de 30 dias a partir da presente data, a respectiva ligação.

Findo este prazo os Serviços Municipalizados procederão de acordo com o previsto no artigo 6.º do Regulamento da Rede de Saneamento do Concelho de Esposende.

Para facilitar o processo de ligação, deverá apresentar um recibo de água.

Nestes termos se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 16 de Dezembro de 1994

Presidente da Câmara

Alberto Queiroga Figueiredo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, ADVOGADO E VEREADOR SERVINDO DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, para os efeitos previstos no art.º 7.º do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, que os valores constantes da referida Tabela de Taxas serão actualizados através do acréscimo do coeficiente de cinco pontos percentuais, estabelecidos pela Portaria 1093-A/94, de 7 de Dezembro, para o aumento do índice 100 dos vencimentos do Regime Geral da Administração Pública, com arredondamento, por defeito ou excesso, de harmonia com o estipulado no referido artigo.

Mais se torna público que as nova Taxas entrarão em vigor no prazo de quinze dias após a data de afixação do presente Edital, de acordo com o estabelecido no n.º 2 do citado art.º 7.º.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgado através da imprensa local.

Esposende e Paços do Município, 03 de Janeiro de 1995.

O Vereador servindo de Presidente,
Tito Alfredo Evangelista e Sá

Associação Humanitária e Beneficente dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para às 20,30 horas do dia 28 de Janeiro de

1995 (Sábado), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 — Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação;
- 3 — Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência e do Parecer do Conselho Fiscal referentes a 1994;
- 4 — Proposta de aumento de quotas;
- 5 — Eleições dos órgãos sociais para o triénio 1995/1997;
- 6 — Outros assuntos.

Se à hora indicada não com-

parecer a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

NOTA — Conforme o disposto estatutariamente, só se encontram em pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os Associados que tenham as suas quotas regularizadas até Dezembro de 1994.

Esposende, 9 de Janeiro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. José Francisco Brás Marques

ARRENDAR-SE

Casa com 2 quartos, cozinha e sala.

EM SUSÃO-PALMEIRA

Telefonar para 961981

ÁQUA VIVA — SOCIEDADE DE ANIMAÇÃO DO ALGARVE, LD.ª

Com o exclusivo de um dos melhores Grupos de Cantares Portugueses, cujo seu líder é esposendense, lembra aos Sr.s membros das Comissões de Festas, que depois do êxito alcançado nas festas da cidade de Esposende, nunca visto até hoje, chegou a hora dos contactos para as festas que se avizinham. O êxito da vossa festa começa aqui. Um simples telefonema e, a partir daí o trabalho é nosso: Temos solução: os melhores do mundo em espectáculo, nacionais e internacionais e ainda alugamos som e luz.

Contacte-nos, pois a falar é que nos estendemos.

Escritório e Estúdio — Quinta de S. José
Correspondência: Apartado 940 - 8200 Albufeira

Telef. 089 57 22 35

JANELA AGRO-PECUÁRIA

A UTILIZAÇÃO DE HARMONAS NA PRODUÇÃO ANIMAL

POR: José Alexandre Losa

(Continuação)



A utilização desta substância promotora do crescimento estava proibida, nos EUA, desde 1979; até então, era a substância promotora do crescimento de maior difusão, naquele país

Em Portugal, este problema parece não assumir a importância de que se reveste em vários outros Estados-membros.

A mentalidade do consumidor médio (que continua a preferir o «frango do campo» e os ovos sujos, por exemplo), a relativa impermeabilidade dos agricultores às novas tecnologias e a sua desconfiança natural, a predominância do recurso ao regimes extensivo e, bem assim, do minifúndio em relação ao latifúndio da agricultura portuguesa, tomada na sua generalidade e por comparação com a situação da maior parte dos outros países comunitários são factores que tornam a pecuária pouco propícia e os criadores de gado pouco receptivos à aplicação de compostos hormonais aos seus animais, nas semanas imediatamente anteriores à data prevista para o abate, como forma de se aumentar o seu crescimento.

Os primeiros ensaios em que se utilizaram compostos hormonais à base de esteróides sintéticos como estimuladores do crescimento dos animais foram levados a cabo na Universidade de Purdue, por volta de 1950. Os resultados foram tão animadores que, menos de uma década depois, já a maior parte dos criadores de gado norte-americanos conseguiam obter consideráveis ganhos de peso nos seus animais pela aplicação de implantes de hormonas naturais (como por exemplo, a testosterona e a progesterona) e sintéticas dietilestilvestrol e hexoestrol).

Estes implantes hormonais são mais que pequenas cápsulas contendo compostos à base de hormonas que são aplicadas na face posterior das orelhas dos animais, sob a pele; de acção retardada, os implantes vão vertendo lentamente o seu conteúdo na corrente sanguínea, durante as últimas semanas de vida do animal, isto é, durante os estádios mais importantes do seu desenvolvimento e crescimento.

Na luta pela defesa da sua posição, os criadores argumentam que a utilização dos implantes hormonais lhes permite, por um lado, produzir animais que dão origem a carne magra e, por outro, manter suficientemente baixos os custos de produção, de forma a colocarem no mercado carne a preços concorrencial. Este último argumento assenta em dados adquiridos: a aplicação de implantes hormonais aos animais permite antecipar em cerca de 3 semanas o peso ideal de abate, com a consequente diminuição dos gastos alimentares.

Este assunto é tanto mais grave e polémico quanto é sabido não existirem bases científicas concludentes sobre eventuais malefícios ou efeitos adversos para a saúde dos consumidores, resultantes da ingestão de carne proveniente de animais tratados com os implantes hormonais de curso legal nos EUA.

Ao Consumidor Europeu, fulcro deste conflito mas, individualmente, remetido ao silêncio e posto à sua margem, resta aguardar e manter a esperança de que, seja qual for o desfecho da contenda, ele não venha a tornar obrigatória uma mudança dos seus hábitos alimentares, no que diz respeito ao consumo de carne.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

FAZ SABER que as parcelas de terreno, abaixo descritas, sitas na zona da Lagoa, desta cidade de Esposende, são consideradas domínio público da Autarquia. DESCRIÇÃO:

UM — Parcela de terreno, destinada a arredondamento de extremas, com área total de 17,5m², sita no Lugar de Lagoa, desta cidade de Esposende, a confrontar pelo norte com arruamento, pelo sul com J.A. Pires e Clemente, Ld.^a, pelo nascente com arruamento e pelo poente com arruamento, omissio à respectiva matriz e na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

DOIS — Parcela de terreno, destinada a arredondamento de extremas, com a área total de 147,5m², sita no Lugar de Lagoa, desta cidade de Esposende, a confrontar pelo norte, sul, e poente com arruamento e pelo nascente com J.A. Pires e Clemente, Ld.^a, omissio à respectiva matriz e na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

De harmonia com a deliberação do Executivo Municipal de dezanove de Novembro de mil novecentos e noventa e três e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar as referidas parcelas, por forma a integrá-las no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta.

Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, Manuel Martins da Silva Costa, Chefe da Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal, o subscrevi.

Esposende 22 de Dezembro de 1994.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, nos termos e para os efeitos do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Águas do Concelho de Esposende, que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, elaborou proposta em reunião extraordinária de 28 de Novembro 1994, a Câmara Municipal de Esposende, em reunião Ordinária de 02 de Dezembro de 1994, aprovou a proposta para actualização do tarifário previsto no art.º 92: Domésticos — o primeiro escalão é alterado para 3,0 em vez de 2,5; o segundo escalão 4,0 em vez de 3,0; o terceiro escalão 5,5 em vez de 5,0; o quarto escalão 8,0 em vez de 7,0; o quinto escalão de Novembro a Maio 10,0 em vez de 8,0 e de Junho a Outubro 12,0 em vez de 10,0. Comercial e Industrial — o primeiro escalão 5,5 em vez de 5,0; o segundo escalão 10,0 em vez de 8,0. Autarquias e Instituições — o seu escalão único 4,0 em vez de 2,5. Estado — o seu escalão único 8,5 em vez de 5,0. Provisórios, Totalizadores e Outros — o seu escalão único 8,0 em vez de 5,0. Mais deliberou que o aumento proposto para o coeficiente do tarifário para os consumidores domésticos seja aplicado em duas fases: A primeira em Janeiro do próximo ano e correspondente a cinquenta por cento do valor do aumento proposto e os restantes cinquenta por cento daquele valor no início do segundo semestre do mesmo ano.

O preço do Kilowatt-hora é o estabelecido pela Electricidade do Norte e em vigor em cada momento.

Estas novas tarifas entram em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1995.

Nestes termos se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 15 de Dezembro de 1994

Presidente da Câmara Municipal de Esposende
Alberto Queiroga Figueiredo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, nos termos e para os efeitos do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água do Concelho de Esposende, que feitas as ligações de ramais domiciliários de abastecimento de água, dos prédios situados nos lugares de Paredes e Criaz da Vila de Apúlia e Freguesia de Rio Tinto, que confrontam com as vias públicas onde se encontra executada a rede de abastecimento de água, de que devem os seus proprietários ou usufrutuários, requer na Secretaria dos Serviços Municipalizados, no prazo de 30 dias a partir da presente data, a respectiva ligação.

Findo este prazo os Serviços Municipalizados procederão de acordo com o previsto no artigo 6.º-§ 7.º do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Esposende, aplicando as multas nele previstas, bem como debitarão as despesas efectuadas com a futura ligação.

Para facilitar o processo de ligação, deverá dirigir-se aos Serviços Municipalizados fazendo-se acompanhar da caderneta predial do prédio ou outro documento de titularidade ou usufruto do mesmo se for esse o caso.

Nestes termos se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 16 de Dezembro de 1994

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO**

Nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende, procedeu, durante o primeiro semestre do ano de 1994, às seguintes transferências de verbas a favor de associações do Concelho, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2.º, n.º 1, do citado diploma legal:

— Transferências correntes:

- Andebol Clube Jovem de Esposende.... 2 900 000\$00;
- Associação Desportiva de Esposende.... 7 600 000\$00;
- Futebol Clube de Marinhas..... 6 350 000\$00

— Transferência de capital:

- ACARF — Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães..... 5 000 000\$00

Tornar-se, ainda, público que, no mesmo período, fez esta mesma Câmara Municipal as seguintes doações de bens patrimoniais registados em seu nome, igualmente a favor de associações deste Concelho:

- ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães): Um terreno, destinado à construção de uma Creche, Centro de Dia e ATL, com o valor patrimonial estimado de Esc. 9 025 000\$00;

- ASCRA (Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia): Um terreno, destinado à construção de uma Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e ATL, com o valor patrimonial estimado de Esc. 10 580 000\$00.

Esposende, 23 de Dezembro de 1994.

Presidente da Câmara Municipal
Alberto Queiroga Figueiredo

MEDALHÍSTICA DE ESPOSENDE E SEU CONCELHO

(Continuação)

Por MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

GOVERNO CIVIL DE BRAGA

Autor: J. Veiga
Módulo: Circular-89 m/m
Emissão: 300 exemplares em Bronze
Data: 1990

ANVERSO

Em círculo «Governo Civil do Distrito de Braga».

No campo central as demarcações das fronteiras do Distrito de Braga tendo ao centro a fachada do edifício do Governo Civil, com a legenda «Palácio dos Falcões»

REVERSO

Ao centro o Escudo Português
Em círculo os brasões dos 13 concelho que fazem parte do Distrito de Braga

Nota: Trabalho realizado com base na Medalha N.º 130



FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS 25 ANOS

Autor: (?)
Módulo: Circular-78 m/m
Impressor: Cunharte, Adolfo
Emissão: 500 exemplares em Bronze
Data: 1992

ANVERSO

Uma palma contendo ao centro o Emblema do Futebol Club de Marinhãs - Bola e Moinho.

No campo superior a legenda: «Futebol Club de Marinhãs»

No campo inferior «25 anos»

REVERSO

Apresenta a legenda «1967-1992 — Ao serviço da Comunidade e do Desporto»
No campo inferior e inscrito num listel «Amor-Valor-Dedicação»



Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 72-C, de fls. 24 e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Vitorino Faria da Cruz e mulher Ana Andrade Pereira da Cruz, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Fonte Boa e ela da freguesia de Alvelos, concelho de Barcelos e residentes no lugar do Paço Velho, freguesia de Vila Frescaíña, concelho de Barcelos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com cave, rés-do-chão e andar, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar de Rio, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de cento e trinta e oito metros quadrados e descoberta de duzentos e treze metros quadrados, a confrontar do norte com José Mendes, sul com arruamento, nascente Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira e do pornte com Sampaio e Castro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz

sob o artigo 3107, em nome do outorgante marido, com o valor patrimonial de cinco milhões cento e oitenta e quatro mil escudos, e igual atribuído.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrado-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende, aos dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA PÓVOA DE VARZIM ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 205/93 2.ª Secção — 2.º Juízo.

O Doutor PAULO JORGE TAVARES FERNANDES DA SILVA Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA e mulher MARI-BERTA MARIA GOMES CARDOSO GONÇALVES PEREIRA, lugar de Belinho, freguesia de Antas, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE para no prazo

de DEZ DIAS, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 15/3/94, em ESPOSENDE sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CREDIVALOR — SOCIEDADE PARABANCÁRIA DE VALORIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A., com sede na Rua Pascoal de Melo, 49, Lisboa. Póvoa de Varzim, 29 de Novembro de 1994

O Juiz de Direito
Dr. Paulo Jorge Tavares Fernandes da Silva
A Esc.-Adjunta,
Maria Emília Ramos Pereira

AGENDA CULTURAL

Cinema / Janeiro 95

O REI LEÃO

Sexta 13 / Sábado 14 / Domingo 15 — M/6

Realizadores: Roger Allers, Bob Minkoff

Vozes: Rogério Samora, Claudia Cadima.

MILAGRE EM MANHATTAN

Sexta 20 / Sábado 21 / Domingo 22 — M/6

Realizador: Les Mayfield

Com: Richard Attenborough, Mara Wilson

PULP FICTION

Sexta 27 / Sábado 28 / Domingo 29 — M/18

Realizador: Quentin Tarantino

Com: Bruce Willis, Maria de Medeiros

§ § §

HORÁRIO DE EXIBIÇÃO

Sexta — 21.45h

Sábado — 15.30h / 21.45h

Domingo — 15.39h / 21.45h

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito no Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Execução Sumária n.º 103/94 pendente na 2.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, em que é exequente SIMOTÉCNICA — COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LD.ª, com sede em Vila do Conde, e executado ANTÓNIO SOARES DA SILVA, ausente em parte incerta de França, e com última residência conhecida na Rua da Ribeira, n.º 8 na cidade de Esposende, é o réu citado para no prazo de CINCO DIAS, finda a

dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda a última publicação do anúncio, DEDUZIR OPOSIÇÃO, PAGAR AO EXEQUENTE (o montante de 623.692\$00) OU NOMEAR BENS À PENHORA, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos termos constantes da p.i., cujo duplicado se encontra nesta Secção onde pode ser solicitado pelo executado.

Esposende, 22 de Novembro de 1994.

O Juiz de Direito,
Rui Moreira

O Escrivão-Adjunto,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 91 de 12 de Janeiro de 1995

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL

«ANTÓNIO EDUARDO — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, E.I.R.L.»

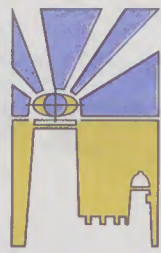
Conservatória do Registo Comercial de Esposende

N.º de Matrícula: 00001
N.º de Identidade de pessoa colectiva:
N.º de Inscrição: N.º 2
N.º e data da apresentação: 15 /94/12/14

MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, 1.º Ajudante em exercício, CERTIFICA que foi depositado na pasta respectiva os documentos relativos ao registo de prestação de contas do estabelecimento individual de responsabilidade Limitada em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Esposende, 20 de Dezembro de 1994.

O Ajudante em exercício,
Manuel José Palmeira Barreira



OS NOSSOS ARTISTAS

FRANKLIM MARTINS RIBEIRO

(Continuação)

(Franklim da Neta)

UM ESCULTOR INGÉNUO
por ENESTO DE SOUSA

A própria expressão *obra de arte* dá lugar aos maiores equívocos. Noção oitocentista, quanto à sua vulgar conotação actual, torna-se hoje cada vez mais académica, mesmo quando utilizada no território da estética à arte erudita, ou culta no modo literário. Por isso, nos nossos trabalhos acima referidos foi necessário estabelecer um certo número de hipóteses, algumas das quais constituíram apenas instrumentos de trabalho para futuras proporções, tanto quanto possível sistemáticas. Enfrentámos assim o paradoxo da prospecção etnográfica, e alguns dos seus mais frequentes preconceitos. A teoria de uma prospecção sem teoria é, em geral, absurda; e muito particularmente quanto se trata de prospectar objectos estéticos. Pelo contrário, como afirma Claude Lévi-Strauss, desde que sejamos teoricamente rigorosos, ainda que as hipóteses venham a verificar-se total ou parcialmente inaceitáveis, terão suscitado, precisamente pelo seu carácter não satisfatório, uma crítica e uma investigação capazes de as deslocar e ultrapassar. O nosso método de base comparativista e fenomenológica, assentou, naturalmente, em algumas reduções de campo estético, material, geográfico, etc. E também em alguns compromissos teóricos, impostos pelos limites, em extensão e profundidade da investigação.

O encontro com o escultor Franklin foi, ao mesmo tempo, a consequência, e um

sinal de acerto, de tais reduções e compromissos. Ma de maneira nenhuma o resultado — apenas aparente — de um ou vários acasos. De Esposende, Franklin viveu e morreu num dos redutos geográficos do nosso trabalho. Escultor e escultor da madeira, correspondeu e ampliou com precisão toda uma teoria do imaginário ingénuo e primevo, que nos propúnhamos investigar. Artista e não artesão, até certo ponto excluído do seu meio — precisamente por inapetência artesanal e desregramento das normas sociais —, constituiu um caos típico de investigação estética, num meio não culto no modo literário. Com uma cultura, pelo contrário, forçosamente oral e mnemónica, as suas concepções correspondiam a uma informação ingénuo — que constitui a base das nossas verificações teóricas. Em constante relação com um mundo do Mesmo, marcado pela unicidade e sempre-presente, ao seu-mundo se incorporava inteiramente; quer se tratasse do mundo das coisas, quer, seguindo os caminhos da mesma imediatez, do mundo dos valores, mundo dos bens, mundo prático. O encontro com as coisas, com o mundo, era sempre um encontro primeiro, uma origem. Em Franklim realizavam-se assim as condições de um olhar ingénuo; olhar físico ou olhar mental (no sentido husserliano): tudo estava de antemão co-presente e num horizonte obscuramente consciente de realidade inde-



Um «Senhor» — Escultura em Castanho

terminada, mas realidade. As suas ideias e conceitos confundiam-se num presente absoluto, no qual se concentravam heranças e habilidades adquiridas e potenciais reflexões projectiva. Como a propósito de todo o artista ingénuo, e, aqui incluído, todo o artista popular, podemos a seu respeito falar de caso (entre muitos outros

diversamente significativos) tornou-se assim paradigmático — dum meio rural determinado.

MOISÉS PEDINDO PAZ

Franklin nasceu em 1919, em Esposende, onde morou, e morreu, num acidente, em Abril de 1968. Era casado e tinha vários filhos, vivendo

todos em precárias condições financeiras. Pertencia a uma tradicional famílias de canteiros: dois irmãos, e actualmente um dos sobrinhos, têm oficina própria, quando o conhecemos, em Maio de 1964, Franklin, praticamente desconhecido para lá do seu meio, era muito pouco considerado pelos familiares, por se recusar «a trabalhar a pedra». Era engraxador (e até isso tem importância, ao estudarmos o «acabado» das suas obras em madeira), e justificava a sua recusa de trabalhar a pedra com doenças e dores físicas. Verifiquei depois que tinha uma verdadeira antipatia, inclusive física, pela pedra; e que, pelo contrário, tratava ou referia-se à madeira com com ternura e inteligência. As madeiras tinham «cadença» (ritmo, disposição) e significado. Por outro lado, o trabalho do canteiro obriga à instalação ou manutenção de uma oficina, e a um mínimo de organização — do que ele era inteiramente incapaz. Trabalhar a pedra constitui, enfim, um ofício, e trabalhar a madeira — do ponto de vista social (sociedade determinada) — uma extravagância. (Agora, depois de um certo êxito comercial que tiveram as peças de Franklin, os Quintinos, santeiros e pedreiros, também procuram a madeira como material possível). Quando conheci este verdadeiro outsider, ele possuía uma única ferramenta, e utilizava um formão emprestado. Só trabalhava quando encontrava madeira; as raras encomendas, todas locais, eram, em geral, pagas com géneros. Pelo estabelecimento de modesta quantia fixa, pudemos observar estreitamente o seu labor,

durante um ano — sem quaisquer outras interferências; reduzindo as nossas à recepção das peças produzidas, e ao que poderíamos classificar de estímulo afectivo. Nos três anos seguintes Franklin desfrutou de um certo êxito comercial (há vários coleccionadores das suas peças), e pudemos observar os efeitos bem definidos de uma aculturação, que em nada alterou o valor estético da produção, e não diminuiu o respectivo imaginário — apenas introduzindo alguns temas novos, em geral temas religiosos mais canónicos. E também uma certa autoconsciência. Testemunha disso é a peça *Onde Mora o Franklin?*: um Senhor (homem barbudo muito frequente na sua produção anterior, Deus, Santo ou Senhor simplesmente...) com uma pasta, na qual foram gravadas — com a necessária ajuda de um «letrado» familiar — as letras que compõem aquela frase. Esta comovente peça, uma das últimas que produziu, é um exemplo de extraordinária oralidade, funcionando a legenda, como nos comics, à maneira de diálogo. O Senhor (é também a Obra que visita o seu Autor, parábola de toda a tomada de consciência criadora) é a mesma figura que entalhava nas peças de madeira, sempre que tinham «cadença» para isso; e em particular nesse extraordinário Moisés Pedindo Paz, produzindo no primeiro ano do nosso encontro. Trata-se de busto de Senhor, de cuja cabeça se ergue um braço com a sua mão suplicante. (A este respeito, Franklin transmitiu-me a seguinte informação:

«Eu sei muito bem que os braços não nascem das cabeças, mas no Moisés Pedindo Paz é assim!».

(Continua no próximo número)

LISTA DE APOIO

Cap. Amadeu Moreira, (Esposende)...	2.000\$00
Jorge Manuel Silva Ferreira, (Esposende)	2.500\$00
Alfredo Coutinho Castro, (Vizela)....	2.000\$00
Domingos Xavier da Costa, (Antas)...	2.000\$00
Alvaro Barros Paquete, (Esposende)...	2.000\$00
Ernesto da Silva Rites, (Esposende)...	2.000\$00
António M. L. Patrão, (Vila F. de Xira)	2.000\$00
António Cruz Bernardino, (Esposende)	4.000\$00
Joaquim Gonçalves Enes, (Marinhas)..	2.000\$00
Francisco H. Barbosa e Melo, (Esposende)	3.000\$00
Sérgio A. Duarte dos Santos, (Forjães).	7.000\$00
António A. dos Santos, (Esposende)...	2.000\$00
Axel T. Keufen, (Porto).....	2.000\$00
Manuel F. L. Mota Ferreira, (Barcelos)	4.500\$00
Emílio da Cruz Neiva, (Antas).....	2.500\$00
Carpintaria Riço, (Antas).....	2.000\$00
Alfredo Fernandes, (França).....	2.000\$00
Dr. Estevão V. S. Abreu, (V. do Castelo)	2.000\$00
Avelino C. Martins Sousa, (Esposende).	3.000\$00
Joaquim Azevedo Lima, (Curvos)....	3.000\$00
João de Lemos, (Esposende).....	3.000\$00
Augusto Faria Cabreira, (França)....	5.000\$00
Mário M. Henriques, (Esposende)....	2.000\$00
Dra. Manuela Felgueiras, (Lisboa)....	2.000\$00
Manuel Bermudes, (França).....	3.000\$00
Álvaro Nogueira Valentim, (Esposende)	2.000\$00
Alexandre Aug. Flores, (Barca do Lago)	2.000\$00



LEIA
E
DIVULGUE

«FAROL DE ESPOSENDE»

SR. ASSINANTE,
caso ainda não tenha pago a sua assinatura,
agradecemos o faça com a brevidade possível

DEDICAÇÃO

Do nosso prezado assinante, Sr. António Pereira, emigrante em França, recebemos, como já é habitual, os votos de Boas Festas, e umas «quadras» dedicadas ao «Farol», que, com todo o gosto, publicamos:

Para ti, Farol, meu jornal:
Que anuncias a minha região
E falas da minha terra natal.

Emigrante noutra páis
Espero que no «meu» Portugal
Tenhas um novo ano feliz.

Bellegarde — France
29/12/94

Os meus votos também são
Para os teus colaboradores
Mensageiros com honestidade.

Ano Novo vida nova
Costuma o nosso povo saudar.
É uma antiga trova
Que a sinceridade faz brotar.

Os meus votos ainda para os leitores
Que te devoram com emoção
Para esquecer a SAUDADE.

António Pereira